

(Texto sem revisão.)

 **PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP):** Boa tarde a todos.

Vereadora Fernanda Barth (PL) (Requerimento): Quero solicitar ao Presidente Mauro, ao diretor legislativo e aos colegas da Casa se é possível abrir, através de acordo, emergencialmente, uma Tribuna Popular de emergência após a que já está programada para hoje, para ouvir os engenheiros que vieram à Casa hoje apresentar rapidamente uma ideia sobre dragagem e desassoreamento emergenciais do Guaíba, visto que nós não podemos simplesmente ficar esperando de braços cruzados o tempo burocrático e regimental para que eles possam falar a respeito disso, que seria somente no final de setembro, depois das cheias de São Miguel. Obrigado.

Vereador Ramiro Rosário (NOVO): Presidente, o partido Novo se soma ao pedido da Ver.^a Fernanda Barth, para que a gente possa abrir essa exceção devido à urgência e emergência do tema.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Está bem. Vamos passar agora à Tribuna Popular, depois, durante a Tribuna Popular, se os vereadores acharem conveniente após conversarem entre si, nós podemos ajustar. O plenário é soberano e, por acordo de todos os vereadores, de todos os partidos, das 16 bancadas, a gente pode fazer uma exceção. Passamos à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Instituto Otto Kepler, que tratará de assunto relativo ao trabalho realizado pela instituição. Convidamos para compor a Mesa

a Sra. Astrid Kepler, presidente do instituto; Sr. Evandro Chafe, tesoureiro; e Sra. Raquel Rosa, secretária.

A Sra. Cleusa Maidana, vice-presidente do instituto, está com a palavra.

SRA. CLEUSA MAIDANA: Muito boa tarde, Presidente. Cumprimentando o Presidente do Legislativo Municipal, cumprimento todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Quero, realmente, agradecer aos vereadores que, nesse tempo de trabalho, podem estar aqui conosco e vão conhecer nesta tarde uma grande instituição social, que se chama Instituto Otto Kepler.

O Instituto Otto Kepler nasceu em 2008, através de um projeto social na Ilha das Flores. A maioria dos vereadores aqui conhece o Arquipélago das Ilhas, Ilha das Flores, de miserabilidade de alto nível, e lá nós iniciamos um projeto para crianças e adolescentes. A partir de 2020, tivemos a oportunidade, diante de uma necessidade de ampliar a nossa ação – nesse tempo eu estava à frente de uma outra instituição social, Instituto Mont’Serrat –, e alguns vereadores aqui puderam nos visitar; Ver.^a Tanise, Ver. Hamilton Sossmeier, Ver.^a Comandante Nádia, Ver.^a Mônica Leal, foram alguns vereadores que conheceram o nosso trabalho. Então, a partir de lá, entregando o nosso trabalho juntamente com a nossa presidente, nós seguimos o atendimento, agora de organizações sociais. O Instituto Otto Kepler tem como visão ser fonte constante de inspiração, construindo legado, sustentabilidade e empreendedorismo sólidos no âmbito do fazer social, promovendo transformações significativas e duradouras na sociedade. É importante trazer por que nós estamos aqui com os vereadores nesta tarde. Porque todos os vereadores têm sua atuação fortíssima no eixo social, seja qualquer sigla, qualquer partido político, nós sabemos que vocês atuam: o Ver. Medina, o Ver. Ruas, o Ver. Gil, todos atuam na causa social. Então nós estarmos aqui hoje para apresentar a vocês a importância da atuação de organizações sociais que têm a sua formação institucional, a sua sustentabilidade e a sua organização no projeto de gestão. Esse tema que nós trazemos hoje aqui na tribuna, Presidente, também é de interesse dos vereadores, porque se vocês, em algum momento, quiserem acolher uma

instituição social com aporte de emenda parlamentar, vocês precisarão que esta instituição social esteja organizada, e esse é o nosso trabalho. O nosso público-alvo são as ONGs, organizações sociais. Os nossos valores transitam nos direitos humanos: amor, respeito, pluralidade, transformação, superação, determinação; então, acreditamos, assim como vocês acreditam, que é de suma importância tratar o outro com respeito, termos o respeito daqueles que nós atendemos. Estar aqui também é uma voz que nós queremos ter, junto ao Legislativo municipal, porque, se as instituições sociais não estiverem regularizadas, pouco efetivo vocês terão junto aos projetos sociais. Obrigada, senhores. Recentemente vivenciamos uma catástrofe no Estado do Rio Grande do Sul que atingiu muitas cidades, e Porto Alegre, nossa capital, foi extremamente afetada. Muitos de nós promovemos ações que fizeram muita diferença para muitas pessoas; nós vamos apresentar aqui alguns números que queremos trazer para vocês do impacto do Instituto Otto Kepler, juntamente com o Instituto Passos, que é outra organização social na região norte de Porto Alegre; como vocês, também nos imbuímos de ações.

(Procede-se à apresentação.)

SRA CLEUSA MAIDANA: Aqui no telão queremos apresentar a nossa diretoria, a nossa presidente está aqui, nosso tesoureiro, nosso conselho fiscal – juntos, a gente pode então promover ações para as organizações sociais. Então, durante as enchentes, iniciamos com um abrigo institucional que recebeu 140 pessoas, mas, em dois dias, tivemos que evacuar o prédio, 140 pessoas tiveram que ser deslocadas. Então, imediatamente após passado o risco, a água não invadiu nosso prédio, retomamos o uso e fomos dar continuidade às ações, através de um centro de distribuição onde, em 30 dias de operação, alcançamos 73.521 pessoas; neste universo estão abrigos familiares, abrigos domiciliares, abrigos institucionais, instituições religiosas, centros de distribuição, OSCs, empresas e instituições de ensino da rede pública. No total, nós alcançamos pedidos para 162 abrigos domiciliares, 31 abrigos institucionais, 30 instituições religiosas e 20

centros de distribuição. E voluntariado. Todos nós aqui atuamos com força de voluntariado. Apresentar para vocês este número também é significativo: nesses dias, o nosso atendimento na capacidade de voluntariado foi de 885 pessoas, ou seja, prezados vereadores e vereadoras que estão ouvindo esta apresentação e nos vendo, ao total, nós tivemos quase 1 mil pessoas engajadas nessa ação – assim como vocês, que promoveram muitas ações –, e, por causa dessa ação, nós pudemos alcançar mais de 70 mil pessoas.

Atualmente, o Instituto Otto Kepler promove mentoria, consultoria, assessoria e grupos de mentoria. Nós queremos trazer os nossos números, atualmente: em 2024, nós já atendemos, de junho a julho, 87 OSCs. Talvez uma dessas organizações seja até do seu conhecimento, vereador; pode ser que alguma dessas 87 OSCs que nós atendemos seja da sua região, de território em que o senhor atua. E o que nós fizemos nesse atendimento? Nós estamos escrevendo estatuto, projeto social; estamos encaminhando registro de conselhos municipais. Então, quando essa OSC chegar no seu gabinete para tentar uma verba de emenda parlamentar, o senhor vai poder atendê-la, porque ela vai ter o registro necessário. Então nós podemos unir as nossas forças.

Nós visitamos, em junho e julho, 11 instituições; estamos, como eu falei, com dois grupos de mentoria. Cleusa, o que é mentoria? O que vocês fazem na mentoria? Na mentoria, nós ensinamos, nós promovemos o conhecimento. Então aquele projeto social lá na Restinga, lá no Sarandi, lá na Zona Leste de Porto Alegre, que o senhor está visitando, que a senhora está visitando e que não tem nenhuma regularização ainda, essa OSC pode ser atendida por nós. E, juntos, vocês e nós vamos promover o crescimento da nossa capital. Nós atendemos, entre junho e julho, 31 OSCs. E, para finalizar, no total, em junho e julho, nós tivemos 9,4 mil pessoas em atendimento indireto. Foram muitas pessoas alcançadas! E, por fim, com esse número, eu quero aqui frisar – aos que estão me ouvindo, muito obrigada pela atenção dos senhores em presença – qual é o impacto de uma organização social que tem a sua sustentabilidade no eixo de votação do seu território. Qual o impacto dessa instituição? É desse impacto que nós estamos falando. Encerro a minha fala senhores vereadores e

vereadoras, pedindo apoio de vocês para duas demandas, a primeira delas: a intervenção de vocês e o apoio junto aos Conselhos Municipais da nossa cidade, principalmente junto ao Conselho Municipal da Assistência Social, porque este Conselho é que vai viabilizar o acesso aqui; e o segundo apoio, é para o termo de utilidade pública que é votado aqui no plenário. Vocês, nos auxiliando nessas duas demandas, estarão conosco. Finalizo e quero só dar uma palavra de agradecimento à nossa presidente que está aqui conosco, é filha de um empresário que fez muito pela nossa cidade. Por favor.

SRA. ASTRID KEPLER: Em nome do Instituto Otto Kepler e da família Kepler Neitzke, agradeço o espaço aqui concedido a nós, e queremos dizer que contamos com o importante apoio desse Legislativo para que, juntos, possamos construir e deixar um legado para nossa cidade nessa área de assistência aos vulneráveis. Muito obrigada.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Convido a Sra. Cleusa Maidana a fazer parte da Mesa.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Naqueles nossos dois minutos regimentais, Presidente, eu queria cumprimentar o Instituto Otto Kepler, na pessoa de quem está presente aqui - nas pessoas. Acho que a Sra. Cleusa Maidana que usou a tribuna, a Sra. Astrid Kepler e o Sr. Evandro Chafe, porque, aliás, a senhora que usou a tribuna deveria ser uma mestra de RP, porque a senhora recebeu a todos os vereadores, chamando pelo nome, com um sorriso largo, eu me senti muito bem recebido pela senhora, muito obrigado; na minha própria Casa, eu me senti muito bem recebido. Quero lhe dizer e dizer a vocês que essas demandas que vocês trazem são perfeitamente viáveis; ora, tem que auxiliar na questão, sim, do Conselho Municipal de Assistência Social, até porque há um dado terrível, aquelas verbas dos conselhos não estão sendo repassadas, seja o Comui, que é do idoso, seja da criança e adolescente, seja o

da assistência social e o da saúde também. Então o Executivo está retendo, do meu ponto de vista, irregularmente, uma verba que é dos conselhos. Com relação ao registro de entidade filantrópica, com certeza, também o nosso apoio integral; e o conjunto das demandas, e aqui concluo, foi perfeitamente exposto por vocês, e eu acho que tem uma quase, se é que se possa dizer assim, unanimidade nesta Casa. Parabéns! Contem com a gente.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): A Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (MDB): Boa tarde. Quero saudar aqui o Presidente desta Câmara, Ver. Mauro Pinheiro; saudar também a minha amiga Cleusa Maidana, vice-presidente; saudar a Sra. Astrid, presidente da Otto Kepler; e também o Sr. Evandro; sejam todos bem-vindos nesta Casa. Quero salientar a importância do trabalho social. Nós vivemos num mundo desigual, numa sociedade desigual, onde as pessoas têm diferentes oportunidades. Então é tão necessário, tão importante este trabalho social para as pessoas que mais precisam. Eu entendo que esse trabalho social é um dever, primeiro, individual, depois coletivo, das empresas, das OSCs e do governo. Então, se cada um fizer a sua parte, realmente, a gente vai ter um mundo melhor. Eu estava prestando atenção à apresentação que foi feita aqui, e anotei uns números que me chamaram atenção sobre as enchentes; durante as enchentes, vocês atenderam mais de 800 pessoas; foram mais de 3.900 horas, e esses dados são importantes, são relevantes para a gente. Então, parabéns ao trabalho de vocês. Conheço, em especial, a Cleusa, de outras oportunidades, ela me inspirou muito num projeto social que eu realizo, ao longo desses 20 anos eu tenho realizado diversos projetos sociais, mas ela me inspirou muito no projeto Colo de Mãe, que é um projeto que eu tenho destinado para as mulheres gestantes das periferias, das comunidades, que são palestras com médicos, nutricionistas e psicólogos que preparam a mulher para esse momento de vida. Então, mais uma vez, parabéns pelo trabalho, contem com esta Casa. Obrigada.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PODE): Saúdo o Presidente Mauro Pinheiro e também parabenizo pela Tribuna Popular do Instituto Otto Kepler. Saúdo aqui a Sra. Astrid Kepler, presidente; Sr. Evandro Chafe, tesoureiro; Raquel Rosa, secretária; e a Cleusa, por esse trabalho. A gente sabe a importância de organizar as OSCs – Organizações da Sociedade Civil – e ONGs – Organizações Não Governamentais – para que elas possam trabalhar de uma forma mais profissional e, conseqüentemente, obter mais resultados. A gente sabe, principalmente agora no período em que houve essas enchentes, como essas organizações, tanto com serviço voluntário, como as pessoas que prestaram esse serviço através das organizações foram importantes para o poder público, aliás, se tornaram, de forma muito clara, o braço estendido do poder público. Portanto, parabéns pelo trabalho, Cleusa, parabéns pelo trabalho de vocês. Que Deus dê vida longa. Obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Sejam bem-vindos nesta Tribuna Popular tão importante. Queria parabenizar a Sra. Astrid Kepler, presidente; o Sr. Evandro Chafe, tesoureiro; e a Sra. Raquel Rosa, secretária. Eu vejo que o trabalho de vocês na ajuda de estruturação das ONGs e das OSCs para que elas possam receber as emendas é de fundamental importância, porque, como parlamentares, muitas vezes, a gente quer ajudar uma entidade e aí está tudo certinho, a gente consegue o recurso, destina a emenda e ela volta: “Ah, porque estava com algum problema, tinha algum documento faltando, alguma prestação que não tinha sido feita”. E muitas vezes essas entidades foram pegadas no meio de uma transformação regimental, pois quando elas começaram, lá atrás, nada

disso era necessário, e hoje em dia é. E elas não têm braço para fazer isso, elas não têm equipe para fazer esse tipo de trabalho de regulamentação para ficar tudo bem, prestação de contas, enfim. Eu acho que torná-los de utilidade pública vai ser uma coisa muito fácil de fazer nesta Casa. Não sei se já entraram com o pedido, com o processo, se tem algum vereador já fazendo isso, mas, sem dúvida, pela importância que vocês têm, a utilidade pública é muito fácil ser conquistada aqui dentro desta Casa. Obrigada.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Em nome do nosso partido, Presidente, faço a minha manifestação e quero cumprimentá-los pelo comando dessa instituição tão importante – no momento em que nós sabemos do comprometimento com causas sociais – que atua em parceria com Organizações da Sociedade Civil no âmbito local, nacional e internacional. É extremamente importante, principalmente neste momento em que nós estamos vivendo, pós-catástrofe. Então tenham aqui o meu apoio, do Presidente-Vereador Mauro Pinheiro, que eu tenho orgulho de dizer que faz parte do meu partido, e contem conosco. Eu anotei aqui as duas solicitações e intervenção junto aos conselhos municipais e termo de utilidade pública, que será votado. Contem conosco. Obrigada.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Adeli Sell está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Presidente Mauro, nobres visitantes, eu queria que no Rio Grande do Sul nós tivéssemos mais empresários que deixassem como legado alguma instituição, um instituto ou uma fundação. Infelizmente são muito poucos, eu vou repetir, eu estudo essa questão, são muito poucos. Ouvindo a sua fala, me animo, porque um dos grandes problemas que nós temos

ao lidarmos com instituições de caráter social é a sua desorganização, a começar, registral, e depois contábil. Logo, todo esforço que será feito nesse sentido, eu louvo, e tem o nosso aplauso. Eu vou até falar agora com a diretora da Escola do Legislativo para que a gente possa fazer um conveniamento, num futuro próximo, para trazer esse debate para dentro da Casa, e, conjuntamente, a Casa do Povo, através da Escola, fazer esse tipo de aperfeiçoamento para as nossas instituições. Infelizmente precisaríamos ter um apoio governamental mais efetivo para que as entidades tivessem esse acompanhamento. Não tendo, nesse momento, vamos cumprir a nossa função de legisladores e de Poder Legislativo que tem que votar as leis de utilidade pública. Nós votaremos a favor de todos aqueles que tiverem a sua idoneidade comprovada, mas nós não podemos fugir da questão registral e contábil. Muito obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Vereador Mauro Pinheiro, cumprimentando V. Exa., em meu nome e em nome do Ver. João Bosco Vaz, em nome da liderança da bancada do PDT, quero também fazer uma saudação ao Instituto Otto Kepler. (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Aqui nos somamos a todos aqueles que se manifestaram no sentido desta questão de se vencer a burocracia, a papelada e habilitar as entidades, para que elas possam se credenciar a receber recursos públicos, a participar de processos de editais públicos, entre outras ações. É muito relevante, muito importante este trabalho de organização. Aqui na Casa, a gente tem feito isso também em nome de algumas entidades que pretendem receber recursos públicos através das emendas impositivas, desta democratização que se fez em torno do orçamento público através das emendas, por conta da atualização da legislação, da Lei Orgânica do Município, que hoje permite que, de forma democrática, os vereadores possam também destinar recursos públicos através de emendas. Entretanto, quem não estiver alinhado na questão da burocracia documental não

pode receber o recurso: as certidões todas, as documentações que dizem respeito a essas habilitações. Um exemplo nosso são as declarações de utilidade pública que se movimentam ou através de lei ou através de outras ações do Executivo e do Legislativo. Então, quero me somar aqui à homenagem, acho que a Tribuna Popular é um momento importante de a cidade tomar ciência e consciência daquilo que os seus cidadãos têm feito em prol do coletivo, do bem comum, auxiliando outras pessoas a desenvolverem o seu trabalho em favor daqueles que mais precisam. Como foi dito aqui, no momento da grande tragédia, da maior tragédia que se enfrentou, é oportuno, necessário e importante que as entidades estejam habilitadas e aptas, com as documentações em dia. Parabéns pelo trabalho, contem conosco, vida longa ao Instituto Otto Kepler. Obrigado.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em nome da Câmara de Vereadores, como Presidente, quero cumprimentar o Instituto Otto Kepler, a presidente Astrid Kepler, a vice-presidente Cleusa Maidana, o nosso tesoureiro Evandro, contem com esta Casa sempre que necessário. Parabenizo pelo trabalho de organização das instituições, que nós sabemos o quanto é importante. Muitas vezes, as pessoas têm boa vontade, mas não têm o conhecimento de como fazer, é preciso que alguém auxilie, para que elas possam ajudar sempre mais pessoas. Contem sempre com apoio desta Casa, meus parabéns. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h46min.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): (14h51min) Estão reabertos os trabalhos.

Vereadora Fernanda Barth (PL) (Requerimento): Eu gostaria, então, de consultar os colegas, conforme nós tínhamos feito o encaminhamento antes da Tribuna Popular – é uma exceção, mas é uma situação emergencial –, que a

gente pudesse ouvir os engenheiros que vieram aqui hoje para apresentar a proposta de dragagem e desassoreamento emergenciais do Guaíba. Eles precisam de cinco a dez minutos para falar sobre isso. Eu sei que isso não é algo regimental, mas, por isso, eu peço a concordância de todos os líderes da Casa para que eles possam fazer o uso da palavra, deixando claro que eles já estão inscritos na Tribuna Popular, já entraram com a papelada documental, só que eles foram jogados lá para setembro, e, em setembro, nós já teremos tido as novas cheias de São Miguel. Então, por isso que eles precisam fazer uso da palavra hoje.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Ver.^a Fernanda, qual é a entidade?

Vereadora Fernanda Barth (PL): Associação Atlântica.

Vereador Pablo Melo (MDB): Presidente, a bancada o MDB dá acordo.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Os vereadores querem vir até aqui à Mesa?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): O PSD dá acordo.

Vereador Giovane Byl (PODE): O Podemos dá acordo, Presidente.

Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB): O PSDB dá acordo também.

Vereador Cassiá Carpes (Cidadania): Presidente, dou acordo também, para que nós possamos, quem sabe, também perguntar um pouquinho.

Vereadora Mônica Leal (PP): Como líder do Partido Progressista, o nosso partido dá acordo.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O PT também dá acordo, tem acordo de todos.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Havendo a concordância de todas as lideranças, vamos fazer como comparecimento especial.

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): Comparecimento Especial. Hoje temos o comparecimento do Sr. Pablo Leuck, presidente, e do Sr. Ivan Bruxel, engenheiro civil, representando a Associação Atlantica, que abordarão o assunto da solução emergencial para as enchentes.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): O Sr. Pablo Leuck está com a palavra.

SR. PABLO LEUCK: Muito boa tarde a todos. Meus cumprimentos especiais à Mesa. Agradeço a deliberação e a concessão deste espaço. Parablenzo também, não poderia deixar de fazer isso, o Instituto Otto Kepler, e também já faço o convite público para que esta Casa e esse instituto venham a fortalecer o nosso pedido de apoio. Meu nome é Pablo Leuke, sou presidente da Associação Atlantica, e, ao longo de meses, após as enchentes, vimos trabalhando na busca de uma solução para o tema enchentes. Nós temos a solução, ela é muito viável e muito barata, tendo em vista todo o prejuízo que já se causou ao Estado do Rio Grande do Sul, inclusive na perda de vidas humanas – isso não há preço! – e também na economia do Estado gaúcho, que já vem sendo comprometida há muitos anos. Nós não podemos deixar de fazer a nossa parte, de forma apartidária, e dar ao povo gaúcho, ao menos apresentar essa solução. Passo a palavra ao nosso engenheiro civil para explicar qual é a solução para o tema das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul. O engenheiro civil Ivan Bruxel está com a palavra. Muito obrigado.

SR. IVAN BRUXEL: Quero deixar o meu boa-tarde aos vereadores e agradecer por poder apresentar uma solução para as enchentes em Porto Alegre. A primeira coisa que nós precisamos, como engenheiros e técnicos, para resolver um problema, é saber a origem desse problema. Depois desse estudo feito em maio, com o agravamento da enchente, nós chegamos à conclusão de que o problema é a falta de vazão, de saída da água da Lagoa dos Patos pelos Molhes de Rio Grande. Para sintetizar, considerem que esta Mesa que vocês estão vendo à minha esquerda, onde está o Presidente da Câmara, tem 550 quilômetros, que é a distância desde a foz do Rio dos Sinos até 200 quilômetros dentro do Uruguai. É uma planície, e as maiores elevações não passam de 2 a 3 metros. Então, toda essa água que vem de uma área do tamanho de 2/3 do Rio Grande do Sul e 1/3 do Uruguai sai em Rio Grande.

Um exemplo da saída que havia em 1850: se vocês pegarem 3 celulares desses e os colocarem um ao lado do outro, teríamos 3.200 metros de saída para a água da Lagoa. Em 1915, foram construídos os molhes e finalizados, que têm a largura da parte mais estreita do celular. Então, a vazão foi reduzida em 70%. Essa é a causa do agravamento das enchentes em toda a bacia da Lagoa dos Patos, que vai desde o Uruguai até a foz dos rios aqui na Grande Porto Alegre. Nós não tivemos nenhuma enchente acima de 3,5 metros até 1915; tivemos a enchente de 1941, com 4,62 metros, e a cota de enchente em Porto Alegre é 3,5 metros. Na segunda-feira passada, há 7 dias, a cota de enchente aqui em Porto Alegre era 2,80 metros, e estamos a 70 centímetros de a água passar por cima do Cais. Vai chover neste fim de semana durante 10 dias; aguardem a cota que vai atingir o Guaíba. Mas a enchente violenta vai ser a de São Miguel no final de setembro, início de outubro. Isso já aconteceu no ano passado, em 2023; aconteceu em 2022, e os históricos até 1941 são muito altos. Esse nível nos diz que temos, em média, 5 bilhões de metros cúbicos de terra dentro do Guaíba. Senhores, são bilhões, nove zeros. Agora foi autorizado que seja dragado 500 mil. Isso não é nada, mas é o dinheiro que existe. Vai levar, nesse ritmo, 10 anos para dragar um milhão de metros cúbicos. Como é que nós vamos explicar para o povo de Porto Alegre que a enchente vai ser pior agora e as próximas deverão

ser piores – a do ano que vem. Porque a bacia hidrográfica da lagoa está doente, a natureza quer se consertar, e por isso as cheias estão vindo cada vez piores; e ela vai fazer uma cheia. Se não for feita a abertura da lagoa para restabelecer a vazão natural de saída para o mar, vai acontecer isso. Teremos enchentes de 10 metros em Porto Alegre e 50 metros do rio Taquari. Isso é possível, se não for feito nada. A solução que propomos, a abertura de uma calha de três mil metros em Bojuru, vai permitir que não haja próxima enchente. Esse tempo de trabalho já foi determinado em quinze dias, então, nós temos 15 dias para a licença ambiental e para fazer a obra. Se a burocracia continuar nos atrasando, nós teremos enchente novamente. Isso é praticamente certo, vocês vão ver a água agora, e a próxima água de final de setembro vai estar dentro da Câmara novamente. Então, prezados vereadores e prezado Presidente, eu acho que esta Câmara deveria se reunir com seus partidos e levar isso à Assembleia para avisar disso. Porque o povo não vai aceitar o fato de que nós sabíamos disso e nada fizemos. Muito obrigado pela palavra. Agradeço a vocês e espero que tenhamos um acompanhamento correto dessa solução. Muito obrigado. Gostaria de convidar o companheiro Pablo para se despedir de vocês. Muito obrigado.

SR. PABLO LEUCK: Senhoras e senhores, agradeço a oportunidade e quero frisar que essa atitude que nós estamos propondo já vem sendo executada em vários outros municípios no Brasil afora. Nós não estamos inventando nada que não seja, comprovadamente, a solução. Senhoras e senhores, muito obrigado, que Deus esteja com a gente.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Muito obrigado. Agradecemos, então, a presença dos nossos convidados, que falaram no tempo de convidados. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h02min.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): (15h06min) Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo Requerimento de autoria do Ver. Adeli Sell, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no dia 14 de agosto de 2024.

Apregoo o cancelamento da Representação Externa da Ver.^a Biga Pereira na Solenidade de Inauguração da 2ª Delegacia de Polícia Especializada no Atendimento à Mulher e posse da titular do órgão, Delegada de Polícia Fernanda Campos Hablich, dia 12 de agosto de 2024, às 16h, Porto Alegre - RS.

Apregoo justificativa de falta da Ver.^a Karen Santos, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação na reunião com a Dra. Luciana Moraes Dias, Promotora de Justiça da Promotoria de Justiça Regional da Educação de Porto Alegre, sobre denúncia da falta de psicólogos e assistentes sociais nas escolas municipais da educação básica, no dia 19 de agosto de 2024, às 14h, no Ministério Público Estadual, Porto Alegre - RS.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PP): Em votação as Atas disponíveis nas Pastas Públicas do correio eletrônico: Atas da 033ª à 060ª Sessões Ordinárias; da 004ª à 008ª Sessões Extraordinárias; e da 012ª Sessão Solene. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADAS.

Em votação o requerimento de autoria do Ver. João Bosco Vaz que solicita a transferência do período de Grande Expediente para a próxima segunda-feira. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Com a presença de 10 vereadores, não há quórum. Está encerrada a sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h09min)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

* * * * *

Texto sem revisão